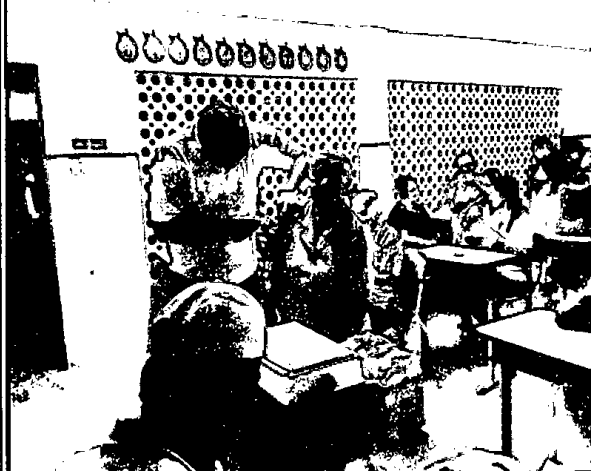




**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**



**RELATÓRIO DE
GESTÃO
ABRIL A 22 DE
DEZEMBRO/2016**



**Tomar do Geru/SE
Dezembro/2016**

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão 2016 descreve síntese das ações realizadas pelo Fundo Municipal de Saúde de Tomar do Geru/SE no período de abril a 22 de dezembro de 2016, sob a gestão da Sra. Maria de Fátima Fonseca. As informações apresentadas foram obtidas através de estatísticas das Coordenações e setores vinculados a Secretaria Municipal de Saúde. Os dados financeiros foram retirados dos Sistema de Informação do Município de Tomar do Geru, dando uma amostragem da situação da saúde do Município.

Neste, consta a estrutura da Secretaria Municipal de Saúde, descrevendo programas existentes e os dados alcançados pela Atenção Básica municipal, pelo Departamento de Vigilância em Saúde.

INFORMAÇÕES BÁSICAS

RESUMO HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

A história do município de Tomar do Geru/SE município data do ano de 1666 quando a Aldeia dos Índios Kiriri, receberam os primeiros colonizadores, os Jesuítas Luiz Mamiane e João Batista, para realizarem a missão catequética dos gentios e elevaram nesta aldeia um dos templos mais belos das terras sergipanas, de MDCLXXXVIII inscrição do petição municipal.

Em 1825, era distrito de Nova Távora e por carta régia foi elevada a categoria de Distrito da Paz da vila de Itabaianinha com a denominação de Geru. Em 25 de novembro de 1953, através da Lei nº 525 foi elevada a condição de município com o nome de Tomar do Geru.

O nome Tomar do Geru, significa:

Tomar – cidade portuguesa (sede do conselho dos Jesuítas da ordem de Cristo)

Geru – “Boca ou entrada” na língua Kiriris

Localizado na bacia do Rio Real na região Sul de Sergipe, o referido município tem a distancia da capital Aracaju 131 Km, faz divisa com os municípios de Cristinápolis, Tobias Barreto, Itabaianinha e o Estado da Bahia. Conta com cerca de 24 povoados e 85 localidades.

MAPA DE SAÚDE

Possui uma população de 12.855 habitantes de acordo com dados do IBGE (2010), sendo na zona rural cerca de 4.182 do sexo feminino e 4.531 do sexo masculino e da zona urbana 2.099 do sexo feminino e 2.043 do sexo masculino.

Sua área geográfica é de 287.658 Km², representando 1.3129% do Estado, 0,01985% da região, 0.0034% de todo território brasileiro e apresenta uma densidade demográfica de 44,75 habitantes/Km².

Está entre os municípios brasileiros com os menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), e no ranking do Estado ocupa o sexto menor IDH do Estado de Sergipe com 0,563.

No que tange, a oferta de ensino no município, encontram-se localizadas na zona urbana 06 unidades escolares públicas e 02 privadas, já na zona rural estão em funcionamento 20 unidades escolares, todas da gestão municipal. Conforme dados do

Plano Sergipe mais Justo, no que se refere ao abastecimento de água, apresentou baixo percentual de abastecimento (9,55% -27,05%). No tocante ao esgotamento sanitário, o município apresentou um percentual de 0,52%-12,55%.

Economicamente o povo Geruense vive da extração de paralelepípedos, devido a existência de grandes pedreiras na região, cultivo de laranja, culturas de substâncias e pecuária de corte. Das ações voltadas ao desenvolvimento econômico temos em destaque a Feira da Agricultura Familiar realizada uma vez por semana no centro da cidade. Segundo dados da Confederação Nacional de Municípios a renda per capita em 2000 foi de R\$ 59,00.

Deve-se destacar que o município de Tomar do Geru/SE tem na Estratégia Saúde da Família o modelo de atenção prioritário no âmbito da Atenção Básica do SUS local. Conta atualmente, com 33 Agentes Comunitários de Saúde (ACS); 5 Equipes de Saúde da Família (ESF), 2 localizadas na zona urbana e 3 na zona rural; 3 Equipes de Saúde Bucal (ESB) e 1 equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF nas áreas adscritas, tendo esta, destacada aceitação dos habitantes geruenses, pela desenvoltura nas ações executadas. Temos uma Clínica de Saúde da Família 24h.

Figura 1 – Mapa do Estado de Sergipe dos municípios “em situação de extrema pobreza”, com destaque para o município de Tomar do Geru/SE, 2011

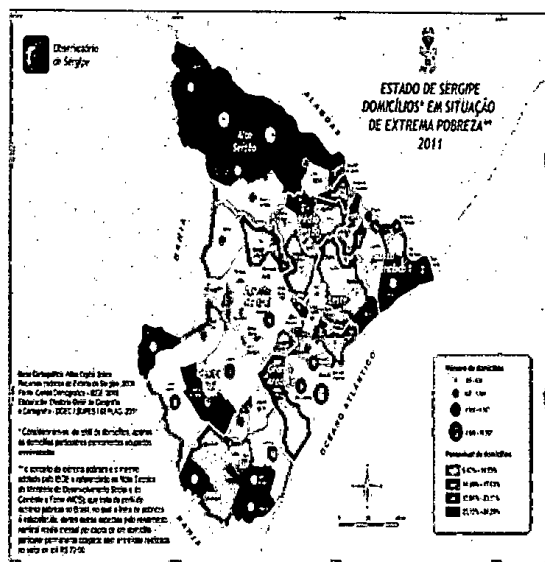


Gráfico 1 – População de Tomar do Geru/SE, por localidade, 2010

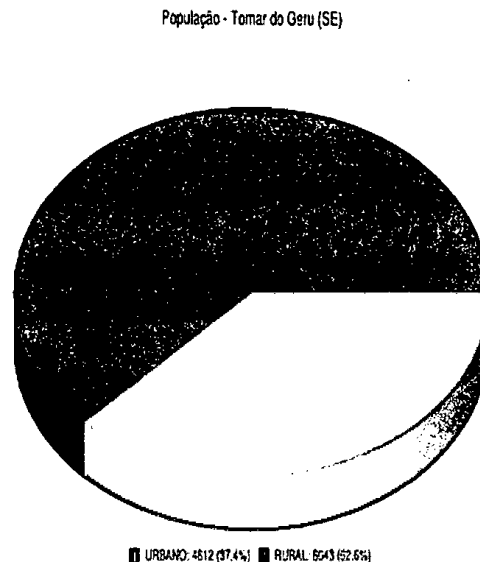
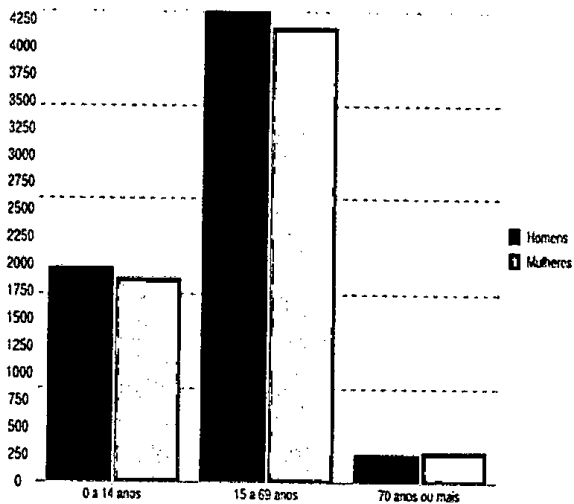


Gráfico 2 – População de Tomar do Geru/SE, por faixa etária, 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Gráfico 3 – População Feminina, por localidade, Tomar do Geru/SE 2010

População Feminina - Tomar do Geru (SE)

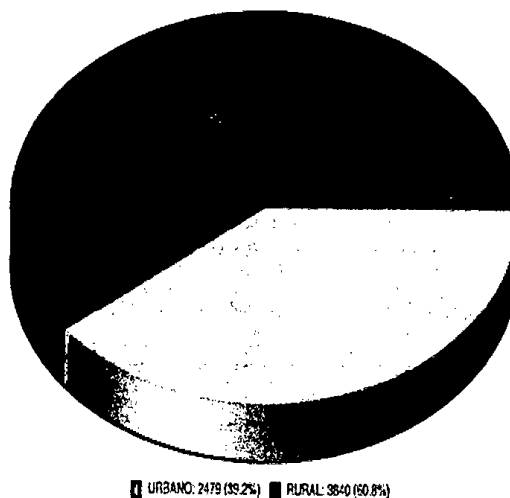


Gráfico 4 – População Masculina, por localidade, Tomar do Geru/SE 2010

População Masculina - Tomar do Geru (SE)

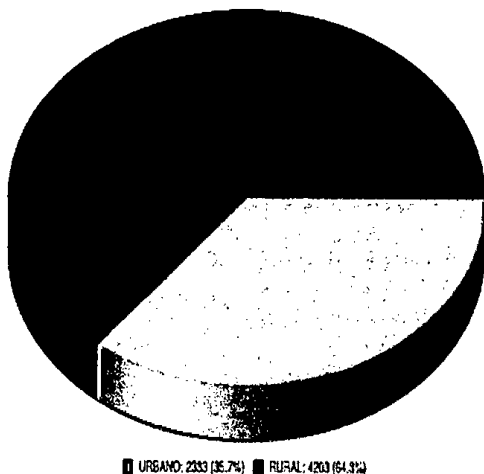
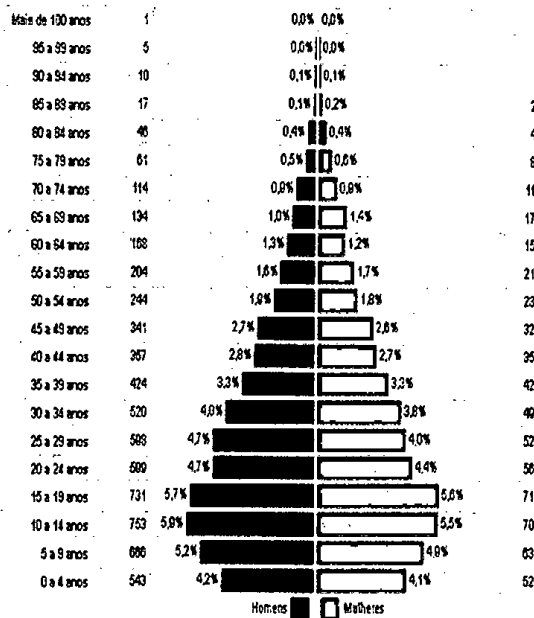
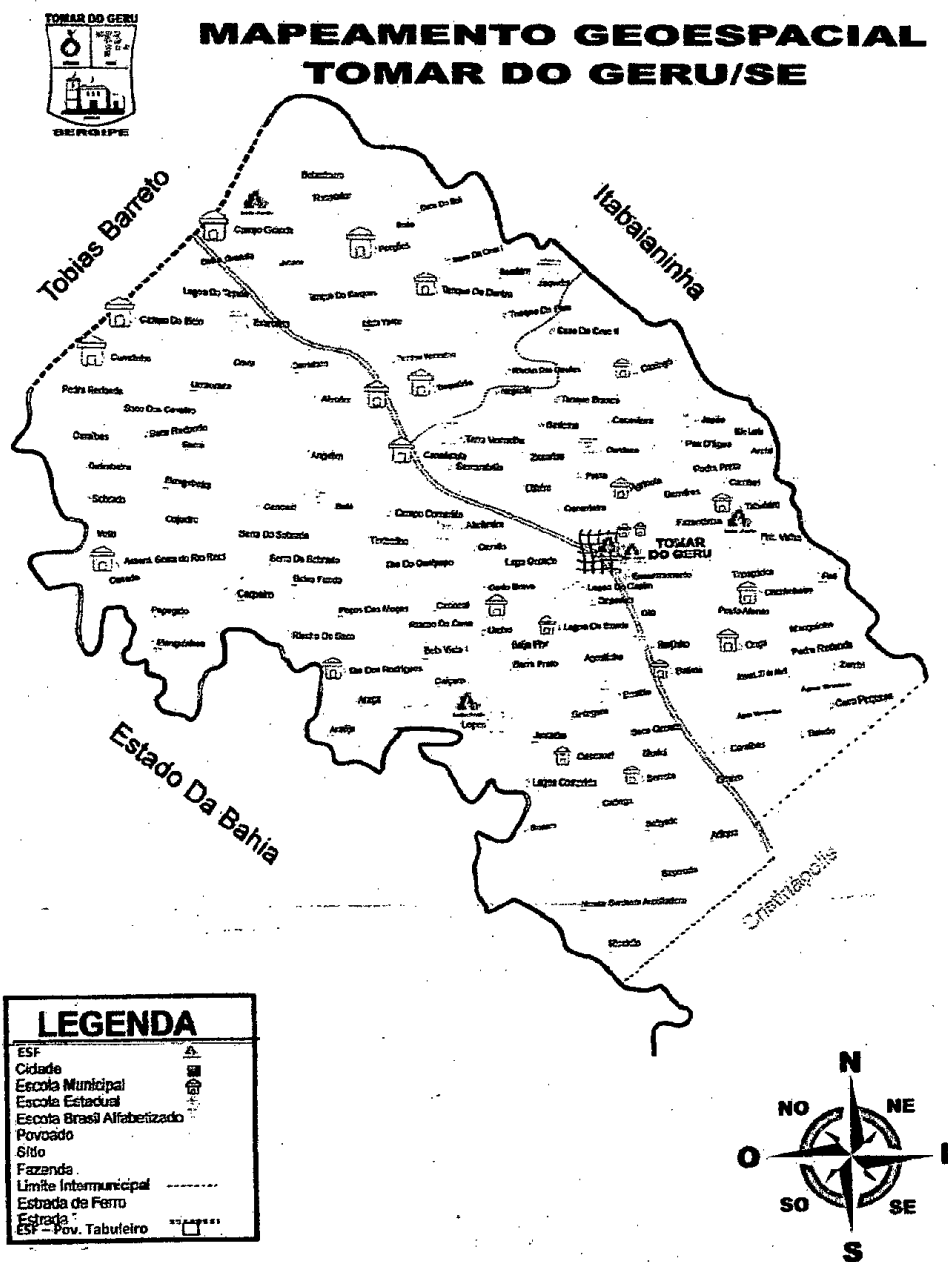


Gráfico 5 – Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade, Tomar do Geru/SE 2010



MAPA GEOESPACIAL

Figura 2 – Mapeamento geoespacial do município de Tomar do Geru/SE, 2010

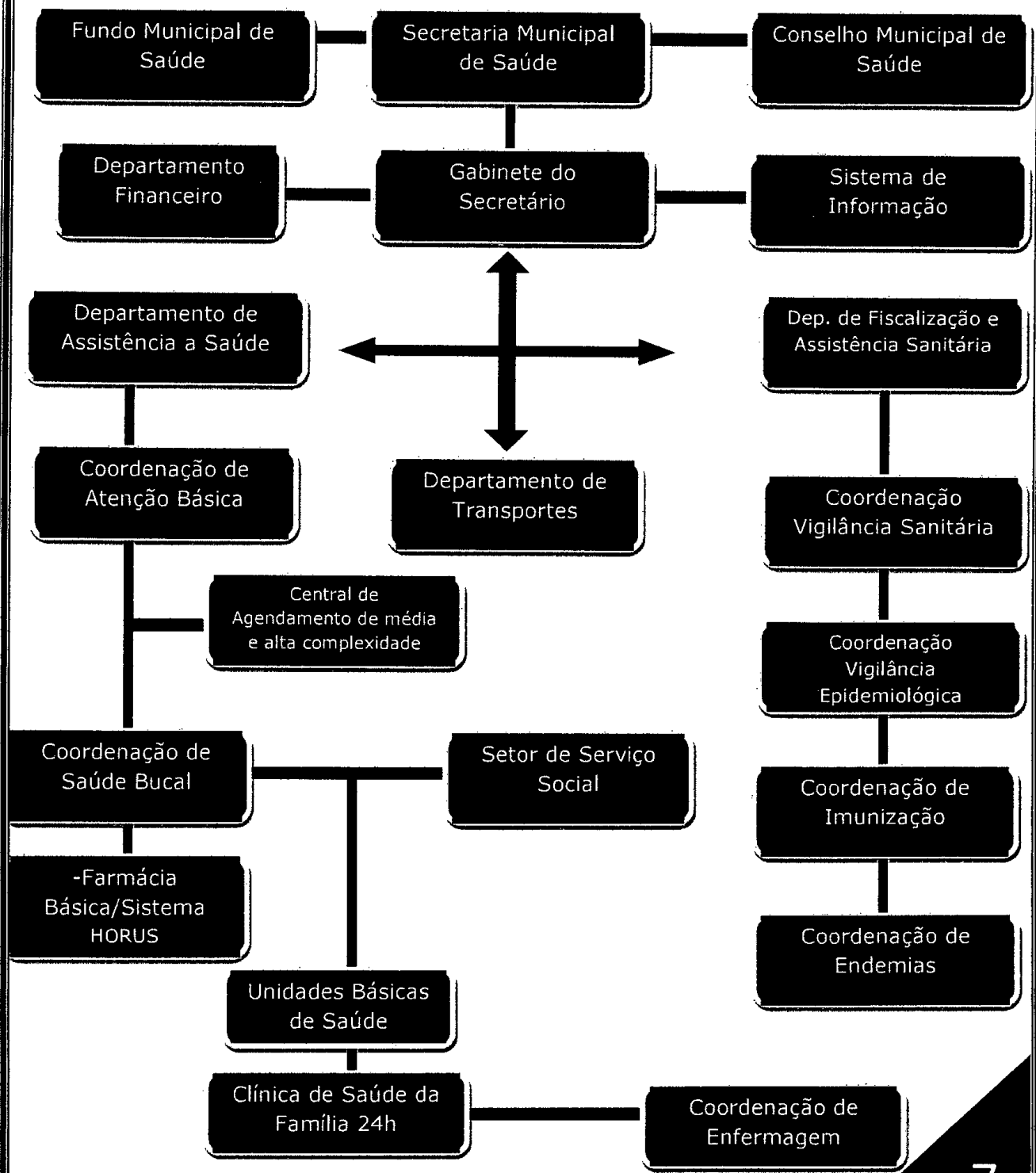


OBJETIVO

O Relatório de Gestão período abril a 22 de dezembro/2016 - Fundo Municipal de Saúde-FMS do município de Tomar do Geru/SE possui como **objetivo**:

Demonstrar as ações desenvolvidas pelas diferentes áreas do Fundo Municipal de Saúde (FMS) de Tomar do Geru/SE realizadas de abril a 22 de dezembro -2016, expor as informações referentes às receitas e despesas da Saúde. Constituindo-se desta forma, um instrumento de visibilidade e controle social no monitoramento e avaliação das ações efetivas para melhoria da atenção a saúde da população e no aperfeiçoamento do SUS.

FLUXOGRAMA



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde criado através da Lei Municipal nº 320/1944, reformulado pela Lei Municipal nº 696/2014, órgão deliberativo do Sistema Único de Saúde- SUS, no ambiente municipal, com finalidade básica de assessorar o governo municipal na formulação das Políticas de Saúde do Município.

QUADRO I - COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TOMAR DO GERU 2015-2018

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	
1.1.1 -Membros categoria- Gestor	
Maria de Fatima Fonseca Santos Edlam Souza Santos	
1.1.2-Membros categoria –Prestador /Privado	
Adrielle Guimarães da Silva Josemar Batista de Carvalho	
1.1.3- Membros representantes dos Trabalhadores de Saúde nível Médio e Superior	
Carmem Nelma Pereira Silva Joaquara Santana dos Santos Bento Soares de Souza Josefa Maciel Lima Guimarães	
1.5 - Membros representantes dos Usuários	
Jociane Messias Santos Daniela Alves dos Santos Gilson Guimarães Celestino Luiz Francisco Rosa Fabio Pereira dos Santos Jailton Pereira dos Santos Ivanilde Ionice Farias de Oliveira Jessica Cristina Farias de Oliveira	

ITENS	ANOS
	2016
Reuniões Realizadas	*12
	01 Audiência Pública p/APRESENTAÇÃO DOS 1º e 2º RELAT. QUADRIMESTRAIS 01 agendada p o dia *27/12/2016

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS E SERVIÇOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DE TOMAR DO GERU

ATENÇÃO BÁSICA

Estratégia de Saúde da Família

Em 1994, o Ministério da Saúde criou o Programa de Saúde da família (PSF), atualmente, o PSF é definido com Estratégia Saúde da Família (ESF), ao invés de programa, visto que o termo programa aponta para uma atividade com início, desenvolvimento e finalização, possui como propósito: reorganizar a prática da atenção à saúde em novas bases e substituir o modelo tradicional, levando a saúde para mais perto da família e, com isso, melhorar a qualidade de vida dos brasileiros. A ESF prioriza as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde das pessoas, de forma integral e contínua. O atendimento é prestado nas unidades básicas de saúde ou no domicílio, pelos profissionais (médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde) que compõem as equipes de Saúde da Família. Assim, esses profissionais e a população acompanhada criam vínculos de co-responsabilidade, o que facilita a identificação e o atendimento aos problemas de saúde da comunidade.

A ESF de Tomar do Geru é composta de 05 (cinco) Equipes de Saúde da Família, composta de 05 médicos generalistas, sendo 02 concursado, em virtude da desistência dos demais; (01 em regime de contrato e 02 pelo Programa Mais Médico); 05 enfermeiros (02 concursados e 03 em regime de contrato), 05 auxiliares de enfermagem (04 concursados e 01 em regime de contrato); 33 agentes comunitários de saúde (concurados); 03 odontólogos (02 concursados e 01 em regime de contrato) e 03 auxiliares de consultório dentário (concurados).

A ESF atua no atendimento ambulatorial na Clínica de Saúde da Família 24h e nas Unidades Básicas de Saúde da zona rural conforme acima citado desenvolvendo as seguintes atividades de prevenção e promoção como: atendimento a gestantes (pré-natal); prevenção e detecção do câncer cérvico-uterino, visitas domiciliares; acompanhamento de hipertensos e diabéticos; capacitação e educação continuada dos agentes comunitários de saúde;

planejamento familiar; detecção precoce dos portadores de tuberculose e hanseníase e tratamento e acompanhamento dos já diagnosticados; HDDA; infecção respiratória (IRA); desnutrição; doenças endêmicas; notificação e investigação das doenças de NC; investigação de óbitos maternos; mulheres em idade fértil; neonatal e pós-natal; enfim atuam com prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos indivíduos e familiares como um todo.

Contudo, para otimização do trabalho da ESF, será necessário a implantação de mais uma equipe da ESF e duas equipes de Saúde Bucal com mais 02 Auxiliares de consultório dentário, minimizando assim, o excesso de famílias atendidas pelas atuais equipes. Para apoio na cobertura e complemento das ações da Estratégia de Saúde da Família temos uma Equipe de Profissionais do NASF-Núcleo de Apoio de Saúde da Família que desempenham atividades de atendimento em grupo e individual, contando com um total de sete grupos instituídos por usuários nas demandas e ações de promoção e prevenção da saúde.

**COBERTURA DO PSF TOMAR DO GERU
2016**

ITENS	ANO
	2016
Famílias estimadas	3.766
Famílias cadastradas	3.907
Famílias acompanhadas	3.907

Fonte: SIAB

ITENS	ANO
	2016
Equipes de Saúde Bucal	03
Média de Usuários Atendidos	2.634
Procedimentos Básicos Individuais	5.062
Procedimentos Coletivos e Preventivos	1.521

Dados de Abril a Dezembro de 2016

Programa De Saúde Da Mulher

PRÉ-NATAL

Durante o período de pré-natal, as gestantes são acompanhadas pelas Equipes de Saúde da Família e, a partir da 41ª semana de gestação são encaminhadas para a Maternidade do Município com a referência em Estância. Quando identificadas como alto risco são encaminhadas à Aracaju (Maternidade Nossa Senhora de Lourdes).

Após o parto, as puérperas recebem acompanhamento domiciliar, onde são orientadas quanto aos cuidados no puerpério, amamentação; planejamento familiar e o teste do pezinho na criança antes do décimo dia de nascido.

SITUAÇÃO DOS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL 2016

ITENS	ANOS
	2016
Gestantes cadastradas	77
Gestantes acompanhadas	77
Com vacina em dia	77
Pré-natal iniciado no 1º trimestre	66
< de 20 anos cadastrada	20

Fonte: DATASUS

Programa De Planejamento Familiar

O planejamento familiar procura atender e acompanhar a demanda cadastrada com consultas médicas e de enfermagem, visitas dos ACS's, palestras educativas sobre os métodos contraceptivos, distribuição de contraceptivos orais e injetáveis, preservativos e laqueadura para aquelas cujo caso requeira clinicamente e socialmente.

O Programa tem por objetivo promover o controle da natalidade, prevenir as DST's/AIDS através da distribuição de condon masculino e conscientização da população adolescente, jovens e adultos sobre a importância do uso dos mesmos.

Saúde Da Criança

O atendimento a criança é prioritário dentro da Atenção Básica, uma vez que contribui para a redução da taxa de morbidade e mortalidade infantil.

SITUAÇÃO DE SAÚDE DA CRIANÇA 2015

ITENS	ANO
	2016
Nº nascidos vivos	57
RN pesados ao nascer	57
RN pesados com peso < 2500g	05
Porcentagem de aleitamento materno exclusivo até os 3 meses e 29 dias	81,54%

Fonte: SIAB

Puericultura

A realidade corresponde ao período de abril à 22 de dezembro/ 2016 representadas no quadro abaixo retrata um melhoramento no número de atendimentos as crianças, ou seja, doenças prevalentes da infância como diarreia e a infecção respiratória aguda (IRA), doenças estas que estão intimamente ligadas às más condições de vida da população, baixo nível de escolaridade, desmame precoce, desnutrição, dentre outros fatores, tem diminuído no município.

ATENDIMENTOS DE PUERICULTURA 2016

INDICADORES	ANO
	Abril à Dezembro/2016
Nº de puericultura realizada	591
Nº de diarreia em < de 02 anos	30

Fonte: Atenção Básica

Controle Da Hipertensão e Diabetes Mellitus

Os pacientes hipertensos e diabéticos são acompanhados pelas ESF através da realização de consultas médicas e de enfermagem bem como, palestras educacionais sobre alimentação; administração da medicação, contra indicação e reações adversas; orientações básicas sobre higiene, exercícios físicos; verificação da PA; realização da glicemia capilar de rotina e detecções precoces de novos casos.

A tabela abaixo mostra o número de atendimentos aos portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus pelas equipes.

NÚMERO DE ATENDIMENTOS AOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS ABRIL À DEZEMBRO 2016 Dados do 2º Quadrimestre

ITENS	ANO
	ABRIL A DEZEMBRO/ 2016
Diabéticos cadastrados	361
Diabéticos acompanhados	361
Hipertensos cadastrados	1174
Hipertensos acompanhados	1174

Fonte: Atenção Básica

SAÚDE BUCAL

O Município de Tomar do Geru permanece com 03 Equipes de Saúde Bucal (ESB), sendo uma Zona Urbana (ESF 001) e 02 da Zona Rural (ESF 002 e 005). Até o momento não houve a implantação da quarta Equipe de Saúde Bucal.

Durante o período de abril a 22 de dezembro de 2016 foram realizados atendimentos diários de segunda a sexta- feira na Clínica de Saúde da Família Marcelo Soares da Fonseca. A UBS do Povoado Lopes teve os atendimentos odontológicos suspensos a partir do mês de Novembro devido a falta de carros para levar a equipe até o povoado e o aparelho de ar condicionado que não funciona devido a problemas elétricos. No Posto do Povoado Tabuleiro o atendimento odontológico também foi suspenso porque continua o problema da bomba d' água que não funciona e a população local continua a fazer uso da mesma água da UBS.

É importante salientar acerca do número insuficiente de Equipes de Saúde Bucal (03) quando comparado com o número de Equipes de Saúde da Família (05).

PROCEDIMENTOS	QUANTITATIVO
	2016
Média/Usuários atendimentos	4.409
Procedimentos Básicos Individuais	8.435
Procedimentos Coletivos/Preventivos	3.210

NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família são equipes multiprofissionais, compostas por profissionais de diferentes profissões ou especialidades, que devem atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das equipes de Saúde da Família e das equipes de Atenção Básica para populações

específicas, compartilhando práticas e saberes em saúde com as equipes de referência apoiadas, buscando auxiliá-las no manejo ou resolução de problemas clínicos e sanitários, bem como agregando práticas, na atenção básica, que ampliem o seu escopo de ofertas (PNAB, BRASIL, 2011 apud BRASIL, 2014, P. 17).

Nesse sentido, o município de Tomar do Geru/ SE é contemplado com o NASF I desde 2013 inscrito sob o nº de CNES 2420449. A Equipe é composta por • 01 Psicólogo • 01 Assistente Social • 01 Fisioterapeuta • 01 Nutricionista • 01 Educador Físico • 01 Sanitarista e • 01 Terapeuta Ocupacional.

Dentre as atividades executadas no ano de 2016 destacam-se: - Grupo Geru Vida Ativa (Atividades de Práticas Corporais e atividade física, bem como aula de Zumba); - Grupo de Apoio à Pessoa com Dor; - Grupo de Apoio à Pessoa com Sobrepeso e Obesidade / Hipertensão / Diabetes; - Participação na Semana de Saúde na Escola, em parceria com o Programa de Saúde na Escola (PSE); - Palestras sobre Educação Sexual e Reprodutiva em parceria com o PSE; - Visitas Domiciliares; - Capacitação com os Servidores da Secretaria de Ação Social; - Trabalho intersetorial com as Equipes do CRAS (Centro de Referência de Ação Social); CREAS (Centro de Referência Especializado em Ação Social) objetivando resolutividade em alguns encaminhamentos; - Reunião com as Estratégias da Saúde da Família para Planejamento e avaliação de Ações e discussão de casos clínicos; - Ações em alusão ao dia Mulher na sede do município e na zona rural; - Ações em alusão ao combate a Hipertensão na sede do município e na zona rural; - Abertura dos trabalhos da Academia da Saúde com aula inaugural de Zumba; - Participação efetiva da Equipe nas Inaugurações da Unidade de Saúde da Família do Boqueirão, bem como da Academia de Saúde; - Evento destinado aos portadores de hipertensão e diabetes para o autocuidado com a saúde, alimentação e qualidade de vida. - Sala de espera destinado às gestantes e às puérperas em alusão à semana da amamentação.

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO
	2016
Média de nº de atendimentos	597

Indivíduos, grupais e de visita
domiciliares

**Clinica de Saúde da Família Marcelo Soares Da Fonseca –
Produção Da Urgência E Emergência E Ambulatorial**

PROCEDIMENTOS	2016
Curativos	2.116
Injeções	3.783
Transferências	164
Nebulização	969
Adm. De medicações	2.406
Retirada de Pontos	81
Teste do Pezinho	114
Glicemia Capilar	1.068
Aferição de PA – En ^o	3.723
Aferição de PA – Aux	194
Consulta Médica	4.734
Sutura	80
Consulta com Pediatra	76
Consulta com Ginecologista	62

Assistência Farmacêutica

Durante o período o Setor Farmacêutico realizou avaliação da lista de medicamentos – RENAME pelos profissionais de saúde. Processo licitatório para aquisição de medicamento visando suprir a necessidade da população. Manutenção do sistema HORUS, encaminhamentos e viabilização de documentos dos usuários enviados ao CASE, sendo feita a retirada da medicação que não faz parte da Farmácia Básica mensalmente. Orientando o uso racional de medicamentos aos profissionais e usuários da saúde.

AÇÃO	2016
Nº DE USUÁRIOS ATENDIDOS	5.624

Nº DE DISPENSAÇÃO	5.646
QUANTIDADE DISPENSADA	344.992
VALOR DE INVESTIMENTO	R\$ 92.305,75

Assistência Social

ITENS	ANO
	ABRIL À DEZEMBRO/ 2016
Atendimentos Individuais	58
Visitas Institucionais e acompanhamentos	23

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I)

O CAPS - I Minervina de Sales Machado está consorciado entre os Municípios de Cristinápolis/SE e Tomar do Geru/SE. Onde as atividades são realizadas pelos profissionais que compõem a equipe: enfermeiro, técnico de enfermagem, psicólogo, assistente social, educador físico e oficinairos. Entre as atividades destacam-se: Grupos de Cidadania (Assistente Social), Grupos de Saúde (Enfermeiro), Grupos de Bom Dia (Técnico de enfermagem), Ginástica (Educador físico), Grupo de Música, Atividade desportiva (Educador físico), Caminhada extra muro (Educador Físico), Artes Manuais (Oficineiro), Grupo AD – Grupo direcionado para usuários de álcool e outras drogas (Enfermeiro, Assistente Social e Psicóloga), Grupo de Auto estima (Psicóloga), Grupo Convivência Grupal (Tania), Assembleia de usuários (Enfermeiro, Assistente social, Psicóloga e Educador Físico) e Grupos de Família (Enfermeiro, Assistente social, Psicóloga e Educador Físico).

Cabe ressaltar que as atividades do CAPS Minervina Sales foram executadas até o mês de novembro, porém não possível o envio de dados pela coordenação neste período.

ITENS	ANO
	2016
Acolhimentos iniciais realizados a usuários em sofrimento mental	27
Acolhimentos diurnos no CAPS	426
Avaliações psiquiátricas	139
Atividades em grupos	162
Visitas Domiciliares	44

DADOS ATÉ AGOSTO DE 2016

SETOR DE REGULAÇÃO

De acordo com a Portaria nº 1.268 de 14 de novembro de 2013, que trata do Cadastro de Centrais de Regulação do CNES-Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Em seu Art. 2º Fica atualizada a Tabela de Tipo de Estabelecimentos do SCNES, excluindo os subtipos do Tipo de Estabelecimento 81 central de Regulação, redefinindo sua descrição como CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO, que consiste no estabelecimento de saúde responsável por receber, qualificar e ordenar a demanda por ações e serviços de saúde de referência, com base em protocolos de regulação, disponibilizando o acesso à alternativa assistencial mais adequada e oportuna à necessidade do usuário.

RELAÇÃO DE PROCEDIMENTOS MARCADOS EM 2016										
PROCEDIMENTOS	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
LABORATORIO	1010	967	721	1707	854	692	665	681	626	7923
USG DOPPLER SCAN	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
ELEKTROENCEFALOGRAMA	0	6	0	3	3	1	0	4	0	17
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	1	1	1	1	1	0	0	0	0	5
CONS. MASTOLOGIA	4	0	1	3	1	1	0	0	2	12
CONS. HOMEOPATIA INFANTIL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONS. CIRURGIA GERAL	12	16	6	6	2	7	20	9	8	86
CONS. PNEUMOLOGIA	2	2	2	1	0	1	1	1	0	10
EXERESE DE CALAZIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONS. CIRURGIA OTORRINO	2	0	1	0	0	0	0	0	0	3

CONS. OTORRINO PEDIATRICO	2	0	0	0	0	6	0	0	8	
CONS. REUMATOLOGIA	2	1	2	0	2	2	0	1	1	11
CONS. DERMATOLOGIA	2	1	2	2	1	3	0	2	0	13
CONS PROCTOLOGIA	2	1	2	2	1	1	4	4	2	19
CONS. CIRURGIA PLASTICA	1	1	1	1	1	0	0	0	0	5
COLONOSCOPIA	6	4	6	5	5	0	0	0	0	26
USG. DO GLOBO OCULAR	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2
RETOSSIGMOIDOSCOPIA	1	1	0	0	1	0	0	0	0	3
PAQUIMETRIA ULTRASONICA	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
USG. OBSTÉTRICA	13	27	40	8	11	30	31	13	10	183
RADIOGRAFIAS - RX	0	11	12	33	24	38	19	3	21	161
CONS. ORTOPEDIA	14	3	8	6	5	13	13	6	10	78
MAMOGRAFIAS	31	42	10	11	35	0	1	8	9	147
DENSITOMETRIA OSSEA	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3
USG. MAMÁRIA	4	3	3	3	3	7	6	5	2	36
USG. TRANSVAGINAL	3	11	30	15	13	22	18	19	12	143
CONS. UROLOGIA	1	4	0	1	1	2	9	0	3	21
CONS. OFTALMOLOGIA	24	1	3	0	0	0	0	0	0	28
USG. ABDOME TOTAL	20	2	0	17	12	24	38	30	20	163
CONS. CARDIOLOGIA	0	1	1	0	1	0	0	0	0	3
CONS. PNEUMOLOGIA PEDIATRICA	2	0	1	0	0	0	0	0	0	3
CONS. REUMATOLOGIA PEDIATRICO	1	1	1	0	0	1	0	0	0	4
CONS. GERIATRIA	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
CONS. ENDOCRINOLOGIA PEDIATRICO	0	0	1	0	0	0	0	3	0	4
CONS. GASTRO	2	5	0	6	3	2	1	2	0	21
CONS. ALERGIA	0	1	0	0	1	1	1	0	0	4
CONS. OTORRINO	3	3	19	3	3	3	3	3	1	41
CONS. CIRURGIA VASCULAR	1	1	1	0	1	1	0	0	0	5
CAMPANHA DE PROSTATA + BIOPSIA ENDOSCOPIA	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
	1	1	2	0	0	0	0	1	0	5
CONS. GASTRO INFANTIL	0	1	1	1	0	0	1	0	0	4
CONS. ENDOCRINOLOGIA	1	0	2	0	0	2	4	2	0	11
USG. VIAS URINARIAS	1	0	1	0	0	2	6	1	1	12
CONS. FONODIOLOGIA	2	2	2	5	1	6	0	1	0	19
CONS. NUTRIÇÃO	0	1	1	0	0	0	1	1	0	4
USG. ABDOME SUPERIOR	1	0	2	1	0	0	0	3	0	7
USG. PEVICA	1	6	3	1	0	3	0	0	0	14
CONS. NEFROLOGIA PEDIATRICO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AUDIOMETRIA	1	3	1	0	1	1	1	0	0	8
CONS. ALERGIA PEDIATRICO	0	1	0	0	0	0	0	7	0	8

J

CAMPIMETRIA	0	1	1	0	1	1	0	0	0	4
USG MORFOLÓGICO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONS. CARDIOLOGIA PEDIÁTRICO	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
USG.PROSTATA	2	1	1	1	1	0	0	0	1	7
CONS. NEUROPEDIATRA	1	0	1	1	1	2	0	4	3	13
ACOMP. GESTANTE ALTO RISCO	7	4	6	7	2	5	12	8	7	58
BRONCOFIBOSCOPIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BERA- PTENCIAL AUDITIVO EVOCADO	1	1	2	1	1	0	0	0	0	6
ESPIROMETRIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
HEMATOLOGIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ECOCARDIOGRAMA INFANTIL	2	0	0	0	0	0	0	1	0	3
CONS. NEFROLOGIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONS.ANGIOLOGIA	1	1	0	1	0	0	2	0	0	5
ECOCARDIOGRAMA	3	2	0	0	1	11	0	0	0	17
USG.DA TIREOIDE	0	0	0	0	0	12	0	0	0	12
USG. DA BOLSA ESCROTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COLPOSCOPIA	5	3	6	0	5	5	5	9	5	43
CONS. NEUROLOGIA	4	4	1	1	24	0	2	0	0	36
CONS. CIRURGIA PEDIATRICA	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
MAPEAMENTO DE RETINA	1	0	1	1	3	0	0	0	0	6
CONS. NEUROCIURURGIA	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2
VIDEOLARINGOSCOPIA	1	0	1	1	1	4	1	1	1	11
PNEUMOLOGIA PEDRIATRICO	2	1	0	0	0	0	0	1	0	4
HORTE 24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ANOTONOPATOLOGICO	0	1	1	1	1	0	1	1	1	7
CUVRVA TENSIONAL	0	1	0	1	3	0	0	0	0	5
RADIOGRAFIA PERIAPICAL	0	0	2	3	5	0	0	0	0	10
CONSULTA EM PSICOLOGIA	3	3	3	3	3	3	3	3	3	27
PEQUENAS CIRURGIAS	0	4	1	1	1	1	0	3	2	13
ESTUDO URODINAMICO	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
IMUNOHITOQUIMICA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
BIOPSIA	1	1	0	0	0	1	1	1	0	5
TOTAL										9.588

CAPACIDADE INSTALADA

A capacidade instalada do Município está distribuída de acordo com o quadro a seguir.

CAPACIDADE INSTALADA- TOMAR DO GERU- SE

UNIDADE	FONTE	LOCAL	QUANTIDADE
Clinica de Saúde da Família 24h	Pública	Sede	01
Unidades Básica de Saúde	Pública	Povoados	04
Unidade de Saúde de Notificação de Violências	Pública	Sede	01

SERVIÇOS DE TRANSPORTES

A secretaria de saúde, através de seu setor de transporte tem desempenhado um trabalho voltado a atender as necessidades da população com uma frota de 10 veículos próprios e 04 locados até o período de 31 de outubro de 2016.

A atenção primária à saúde contou com 05 veículos (carros) destinados a suprir as demandas das Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), em deslocamento da equipe para atendimento, Visitas Domiciliares, curativos a domicílios, entre outras demandas. Sendo 02 carros dando suporte a zona urbana (Equipe 001 e 004), e 03 cobrindo a zona rural (Equipe 002 – Lopes, Equipe 003 – Campo Grande, Equipe 005 – Tabuleiro) e um - equipado para atendimentos móvel de odontologia. A Vigilância Epidemiológica conta com 02 motocicletas para dar suporte a equipe de Endemias e 01 caminhonete para a Vigilância Sanitária e transporte de materiais e medicações.

No setor da atenção secundária a urgência conta com uma frota de 03 ambulâncias, 01 micro - ônibus e uma Kombi para transporte de pacientes para avaliação, exames, retornos e tratamento fora do domicílio em outros municípios.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica no ano de 2016 teve como prioridade desenvolver ações de vigilância à saúde no âmbito de promover o acompanhamento de doenças e agravos, recomendado e adotando medidas de controle apropriadas, avaliando a eficácia e efetividade destas medidas através da sistematização de informações, elaborando e executando planos de ações visando o controle e erradicação das endemias e outros agravos, contando com a participação efetiva das Equipes de Saúde da Família e dos agentes de endemias.

Estas ações foram desenvolvidas por uma equipe multiprofissional, composta de um coordenador, 01 laboratorista, 01 supervisor geral de endemias e 11 agentes da mesma área; procurou-se envidar esforços mútuos para o melhor desenvolvimento das ações de Vigilância à Saúde.

No que se refere à morte por dengue hemorrágica não tivemos nenhum caso. Todos os casos notificados de Tuberculose e *Hanseníase* estão tratados e acompanhados; assim como das investigações de óbitos maternos, infantis e de causa mal definidas.

No que se refere às ações de eliminações de focos e/ou criadouros do *Aedes Aegypti* nos imóveis; foram realizadas 33.226 visitas em imóveis no ano de 2016.

ATIVIDADES REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA NO PERÍODO DE ABRIL À DEZEMBRO / 2016

ATIVIDADES	ANO
	2016
Palestras educacionais	15
Exame de controle da dengue	00
Casos de doenças de Chagas	00
Casos de tuberculose	01
Casos de Hanseníase	06
Visitas domiciliares pelos agentes de	

<p style="text-align: center;">endemias</p> <p style="text-align: center;">Cobertura Vacinação antituberculosa (Campanha referente à 2015)</p>	28.236 (Até o 4º ciclo)
---	-------------------------

Fonte: Departamento de Vigilância em Saúde de Tomar do Geru

Programa De Controle Da Tuberculose

É desenvolvido pela equipe de Vigilância e de Saúde da Família, com objetivo de prevenir e identificar as possíveis fontes de infecção, reduzindo a taxa de incidência e abandono dos pacientes ao tratamento, através de ações de diagnóstico precoce e tratamento e acompanhamento adequado dos casos.

Durante o ano de 2016, o município atingiu a cura dos pacientes em 100% dos casos notificados, sendo assim cumpridas as metas pactuadas pelo programa de Tuberculose e *Hansen* instituídas pelo Ministério da Saúde.

Programa De Controle Da Hanseníase

Este programa é também desenvolvido pelas equipes de Saúde da Família com assessoramento e supervisão da Vigilância Epidemiológica. O programa é alimentado mensalmente pelo SINAN. Foram realizados no ano em questão, campanhas educativas, palestra em rádio local para conscientizar a população no que se refere à busca ativa e diagnóstico precoce.

SITUAÇÃO DE CASOS DE TUBERCULOSE E HANSEN- NOTIFICAÇÕES NO ANO 2016

AVALIAÇÃO DOS PACIENTES COM TUBERCULOSE	ANO 2016	AVALIAÇÃO DOS PACIENTES COM HANSENÍASE	ANOS 2016
Casos novos de Tuberculose	01	Casos novos de Hansen	06
Alta por cura	00	Alta por cura	00
Transferência	00	Transferência	01
Óbitos	00	Óbitos	00

Fonte: Departamento de Vigilância em Saúde de Tomar do Geru.

Programa De Controle Das Endemias

Combate Ao Mosquito *Aedes Aegypti*

Este programa tem como objetivo controlar o índice de infestação do mosquito *Aedes Aegypti*. Para realização destas ações foi estruturada uma equipe com 11 agentes de endemias, 01 Coordenador, 01 supervisor geral e 02 laboratoristas.

Estes agentes realizam visitas domiciliares, coleta de amostras e tratamento do foco do mosquito da dengue.

Durante este período do ano de 2016, foram realizados 15 palestras educacionais nas escolas e associações comunitárias e visitas com objetivo de orientar e conscientizar a população quanto aos cuidados com água acumulada, lixo, pneus, limpeza das caixas d'água e/ou recipientes que armazenam água e 01 mutirões. Com ênfase na intensificação das ações de controle do vetor *Aedes Aegypti*.

Vigilância Sanitária

As ações da Vigilância Sanitária Municipal no período de abril a 22 de dezembro de 2016 promoveram ações de proteção a saúde da população, com vista a ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. nesse sentido, abaixo segue o quadro de procedimentos realizados no período.

PROCEDIMENTOS	2010
Recebimento de denúncias/Reclamações	22
Atendimento a denúncias/Reclamações e visitas	43
Inspeção Sanitária em serviços de Alimentação	46

Licenciamento Sanitário de Serv. de Alimentação	16
Inspeção de Estab. Sujeito a Vigilância Sanitária	04
Licenciamento dos Estab. Sujeito a Vig. Sanitária	02
Cadastro de Estabelecimento sujeito a Vig. Sanitária	-
Exclusão de cadastro de estabelecimento sujeito Visa com atividades encerradas	01
Instauração de processo administrativo sanitário	-
Cadastro de serviços de alimentação	09
Coleta de água para análise	-
Atividades Educativas para a população	108

Dados de abril a 22 de dezembro de 2016.

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Fundo Municipal de Saúde foi criado através da Lei Municipal nº 319 de 08 de Abril de 1994, como objetivo principal à criação deste fundo é receber diretamente das esferas dos governos Federal, Estadual e Municipal repasses para financiar todas as ações de Saúde desenvolvidas pelo Município.

Segue abaixo os relatórios de demonstrativos das receitas e despesas com ações e serviços públicos de saúde referente ao segundo, terceiro, quarto e quinto bimestre de 2016 retirados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Cabe inferir que no período da elaboração deste Relatório não encontrava-se disponível no respectivo site os dados referentes ao 6º bimestre de 2016.

UF: Sergipe	MUNICÍPIO: Lembrado do Ceará
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	
2º Bimestre de 2016	
Dados Homologados em 10/09/16 10:10:12	

RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	692.000,00	692.000,00	202.514,43	29,26
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	31.000,00	31.000,00	6.250,88	20,16
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	25.000,00	25.000,00	36.661,00	146,64
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	180.000,00	180.000,00	36.854,05	20,47
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	450.000,00	450.000,00	118.537,89	26,34
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	3.000,00	3.000,00	4.210,61	140,35
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	11.394.640,00	11.394.640,00	3.183.600,37	27,94
Cota-Parte FPM	8.346.000,00	8.346.000,00	2.476.796,37	29,67
Cota-Parte ITR	5.600,00	5.600,00	805,01	14,37
Cota-Parte IPVA	76.000,00	76.000,00	41.717,59	54,89
Cota-Parte ICMS	2.964.000,00	2.964.000,00	663.638,84	22,38
Cota-Parte IPI-Exportação	1.440,00	1.440,00	394,40	27,38
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.600,00	1.600,00	248,16	15,50
Desoneração ICMS (LC 87/96)	1.600,00	1.600,00	248,16	15,50
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	12.086.640,00	12.086.640,00	3.386.114,80	28,02

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	6.076.400,00	6.076.400,00	1.079.684,26	17,77
Provenientes da União	4.648.900,00	4.648.900,00	993.342,82	21,36

f

Provenientes dos Estados	1.404.500,00	1.404.500,00	79.923,38	5,69
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	23.000,00	23.000,00	6.418,06	27,90
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	6.076.400,00	6.076.400,00	1.079.684,26	17,76

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100
DESPESAS CORRENTES	7.593.100,00	7.140.100,00	5.252.022,20	73,55	1.499.235,26	20,99
Pessoal e Encargos Sociais	2.914.600,00	3.487.300,00	3.120.541,25	89,48	815.123,10	23,38
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.678.500,00	3.652.800,00	2.131.480,95	58,35	684.112,16	18,72
DESPESAS DE CAPITAL	696.500,00	1.149.500,00	651.580,13	56,68	187.544,98	16,31
Investimentos	696.500,00	1.149.500,00	651.580,13	56,68	187.544,98	16,32
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	8.289.600,00	8.289.600,00	5.903.602,33	71,21	1.686.780,24	20,34

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h / IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	N/A	3.717.163,74	62,96	1.138.262,03	67,48
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	N/A	3.295.449,48	55,82	907.248,35	53,79
Recursos de Operações de Crédito	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	N/A	421.714,26	7,14	231.013,68	13,70
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A	N/A	3.717.163,74	62,96	1.138.262,03	67,48

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	N/A	N/A	2.186.438,59	37,04	548.518,21	32,52
---	-----	-----	--------------	-------	------------	-------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ^{4 e 5}	16,19
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIb)/100)] ⁶	40.600,99
---	-----------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PR ESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE

Inscritos em 2016	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l) x 100	Até o Bimestre (m)	%(m/total m) x 100
Atenção Básica	3.135.000,00	2.960.610,00	2.134.052,67	36,15	580.251,02	34,40
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.621.700,00	1.965.825,00	1.298.212,00	21,99	462.020,41	27,39
Suporte Profilático e Terapêutico	270.000,00	338.350,00	308.773,80	5,23	28.266,88	1,68
Vigilância Sanitária	57.400,00	66.000,00	23.731,17	0,40	3.716,85	0,22
Vigilância Epidemiológica	419.000,00	487.300,00	432.982,75	7,33	80.801,20	4,79
Alimentação e Nutrição	7.500,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.779.000,00	2.464.015,00	1.705.849,94	28,90	531.723,88	31,52
TOTAL	8.289.600,00	8.289.600,00	5.903.602,33	100,00	1.686.780,24	100,00

UF: Sergipe MUNICÍPIO: Limão de Costa

RELATORIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

3º Bimestre de 2016

Dados Homologados em 03/10/16 - OS 10.52

RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	692.000,00	692.000,00	272.126,20	39,32
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	31.000,00	31.000,00	6.407,73	20,67
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	25.000,00	25.000,00	38.014,00	152,05
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	180.000,00	180.000,00	63.815,04	35,45
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	450.000,00	450.000,00	159.131,31	35,36
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	3.000,00	3.000,00	4.758,12	157,60
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	14.605.800,00	14.605.800,00	6.162.068,88	42,19
Cota-Parte FPM	10.700.000,00	10.700.000,00	4.831.366,20	45,15
Cota-Parte ITR	7.000,00	7.000,00	1.197,66	17,10
Cota-Parte IPVA	95.000,00	95.000,00	83.489,16	87,88
Cota-Parte ICMS	3.800.000,00	3.800.000,00	1.244.784,32	32,75
Cota-Parte IPI-Exportação	1.800,00	1.800,00	766,30	42,57
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	2.000,00	2.000,00	465,24	23,26
Desoneração ICMS (LC 87/96)	2.000,00	2.000,00	465,24	23,26
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	15.297.800,00	15.297.800,00	6.434.195,08	42,06

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	5.715.400,00	5.715.400,00	1.511.470,67	26,45
Provenientes da União	4.648.900,00	4.648.900,00	1.431.497,49	30,79
Provenientes dos Estados	1.065.500,00	1.065.500,00	79.688,90	7,48
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	1.000,00	1.000,00	284,28	28,42
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	5.715.400,00	5.715.400,00	1.511.470,67	26,44

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100
DESPESAS CORRENTES	7.593.100,00	7.388.100,00	6.449.897,14	87,30	2.384.798,21	32,27
Pessoal e Encargos Sociais	2.914.600,00	4.191.288,00	3.811.401,25	90,93	1.418.498,28	33,85
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.678.500,00	3.196.812,00	2.638.495,89	82,53	966.299,93	30,22
DESPESAS DE CAPITAL	696.500,00	901.500,00	703.581,63	78,04	282.890,75	31,38
Investimentos	696.500,00	901.500,00	703.581,63	78,04	282.890,75	31,38
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	8.289.600,00	8.289.600,00	7.153.478,77	86,29	2.667.688,96	32,18

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h / IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	N/A	4.547.085,10	63,56	1.594.480,96	59,77
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	N/A	4.169.428,89	58,29	1.526.686,31	57,23
Recursos de Operações de Crédito	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	N/A	377.656,21	5,28	67.794,65	2,54
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

VINCULADOS A PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ⁵							
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A	N/A	4.547.085,10	63,56	1.594.480,96	59,77	

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	N/A	N/A	2.606.393,67	36,44	1.073.208,00	40,23	
---	-----	-----	--------------	-------	--------------	-------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ^{4 e 5}						16,67	
--	--	--	--	--	--	-------	--

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIb)/100)] ⁶						108.078,74	
---	--	--	--	--	--	------------	--

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2016	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l)x 100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m)x 100
Atenção Básica	3.135.000,00	3.075.482,00	2.621.771,49	36,65	966.385,93	36,23
Assistência Hospitalar Ambulatorial e	1.621.700,00	2.247.117,00	1.970.784,64	27,55	645.704,22	24,20
Suporte Profilático Terapêutico e	270.000,00	332.650,00	313.353,80	4,38	84.139,50	3,15
Vigilância Sanitária	57.400,00	66.000,00	23.731,17	0,33	6.085,11	0,23
Vigilância Epidemiológica	419.000,00	511.500,00	451.641,30	6,31	107.984,28	4,05
Alimentação e Nutrição	7.500,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.779.000,00	2.049.351,00	1.772.196,37	24,77	857.389,92	37,77
TOTAL	8.289.600,00	8.289.600,00	7.153.478,77	100,00	2.667.688,96	32,19

UF: Sergipe	MUNICÍPIO: Loma do Geru
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE MONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	
4º Bimestre de 2016	
Dados Homologados em 08/11/2016 10:11:24	

RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	692.000,00	692.000,00	342.224,88	49,45
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	31.000,00	31.000,00	6.662,88	21,49
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	25.000,00	25.000,00	38.014,00	152,05
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	180.000,00	180.000,00	80.473,60	44,70
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	450.000,00	450.000,00	212.129,08	47,13
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	3.000,00	3.000,00	4.945,32	164,84
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	14.605.800,00	14.605.800,00	7.819.242,99	53,54
Cota-Parte FPM	10.700.000,00	10.700.000,00	6.106.448,26	57,06
Cota-Parte ITR	7.000,00	7.000,00	1.324,77	18,92
Cota-Parte IPVA	95.000,00	95.000,00	116.943,99	123,09
Cota-Parte ICMS	3.800.000,00	3.800.000,00	1.592.909,94	41,91
Cota-Parte IPI-Exportação	1.800,00	1.800,00	995,71	55,31
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	2.000,00	2.000,00	620,32	31,01
Desoneração ICMS (LC 87/96)	2.000,00	2.000,00	620,32	31,01
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	15.297.800,00	15.297.800,00	8.161.467,87	53,36

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	5.715.400,00	5.715.400,00	2.029.383,96	35,51
Provenientes da União	4.648.900,00	4.648.900,00	1.949.357,61	41,93
Provenientes dos Estados	1.065.500,00	1.065.500,00	79.688,90	7,48
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	1.000,00	1.000,00	337,45	33,74
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	5.715.400,00	5.715.400,00	2.029.383,96	35,50

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100
DESPESAS CORRENTES	7.593.100,00	7.492.100,00	6.942.016,11	92,66	3.432.943,20	45,82
Pessoal e Encargos Sociais	2.914.600,00	4.441.288,00	4.132.896,38	93,05	2.157.606,18	48,59
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.678.500,00	3.050.812,00	2.809.119,73	92,07	1.275.337,02	41,80
DESPESAS DE CAPITAL	696.500,00	797.500,00	703.581,63	88,22	282.890,75	35,47
Investimentos	696.500,00	797.500,00	703.581,63	88,22	282.890,75	35,47
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	8.289.600,00	8.289.600,00	7.645.597,74	92,23	3.715.833,95	44,82

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h / IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	N/A	4.654.886,05	60,88	2.180.326,64	58,68
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	N/A	4.220.158,13	55,20	2.044.441,50	55,02
Recursos de Operações de Crédito	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	N/A	434.727,92	5,69	135.885,14	3,66
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A	N/A	4.654.886,05	60,88	2.180.326,64	58,68

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	N/A	N/A	2.990.711,69	39,12	1.535.507,31	41,32
---	-----	-----	--------------	-------	--------------	-------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ⁴ e 5	18,81
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIb)/100)] ⁶	311.287,13
---	------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2016	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l) x 100	Até o Bimestre (m)	%(m/total m) x 100
Atenção Básica	3.135.000,00	2.987.482,00	2.693.840,99	35,23	1.472.034,05	39,62
Assistência Hospitalar Ambulatorial e	1.621.700,00	2.234.217,00	2.101.306,09	27,48	951.707,36	25,61
Suporte Profilático Terapêutico e	270.000,00	332.650,00	313.353,80	4,10	107.884,97	2,90
Vigilância Sanitária	57.400,00	66.000,00	23.731,17	0,31	9.149,01	0,25
Vigilância Epidemiológica	419.000,00	517.900,00	486.387,52	6,36	142.171,13	3,83
Alimentação Nutrição e	7.500,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.779.000,00	2.143.851,00	2.026.978,17	26,51	1.032.887,43	27,80
TOTAL	8.289.600,00	8.289.600,00	7.645.597,74	100,00	3.715.833,95	100,00

UF: Sergipe	MUNICÍPIO: Famatão do Carmo
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	
5º Bimestre de 2016	
<small>Dados Homologados em 29/11/16 09:11:01</small>	

RR00 - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	692.000,00	692.000,00	461.130,49	66,63
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	31.000,00	31.000,00	6.662,88	21,49
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	25.000,00	25.000,00	41.364,00	165,45
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	180.000,00	180.000,00	97.033,17	53,90
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	450.000,00	450.000,00	310.944,42	69,09
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
Divida Ativa dos Impostos	3.000,00	3.000,00	5.126,02	170,86
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Divida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	14.605.800,00	14.605.800,00	9.428.826,08	64,56
Cota-Parte FPM	10.700.000,00	10.700.000,00	7.377.279,11	68,94
Cota-Parte ITR	7.000,00	7.000,00	5.247,71	74,96
Cota-Parte IPVA	95.000,00	95.000,00	135.109,58	142,22
Cota-Parte ICMS	3.800.000,00	3.800.000,00	1.909.164,77	50,24
Cota-Parte IPI-Exportação	1.800,00	1.800,00	1.249,51	69,41
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	2.000,00	2.000,00	775,40	38,76
Desoneração ICMS (LC 87/96)	2.000,00	2.000,00	775,40	38,76
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E	15.297.800,00	15.297.800,00	9.889.956,57	64,63

f

SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	5.715.400,00	5.715.400,00	2.846.767,66	49,81
Provenientes da União	4.648.900,00	4.648.900,00	2.764.025,50	59,45
Provenientes dos Estados	1.065.500,00	1.065.500,00	82.386,58	7,73
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	1.000,00	1.000,00	355,58	35,55
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	5.715.400,00	5.715.400,00	2.846.767,66	49,80

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100
DESPESAS CORRENTES	7.593.100,00	7.503.524,47	7.087.870,86	94,46	4.303.030,60	57,34
Pessoal e Encargos Sociais	2.914.600,00	4.485.888,00	4.270.396,38	95,19	2.828.196,97	63,05
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.678.500,00	3.017.636,47	2.817.474,48	93,36	1.474.833,63	48,87
DESPESAS DE CAPITAL	696.500,00	786.075,53	707.157,16	89,96	286.466,28	36,44
Investimentos	696.500,00	786.075,53	707.157,16	89,96	286.466,28	36,44
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	8.289.600,00	8.289.600,00	7.795.028,02	94,03	4.589.496,88	55,36

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h / IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	N/A	4.662.215,20	59,81	2.642.363,19	57,57
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	N/A	4.227.487,28	54,23	2.505.646,17	54,60
Recursos de Operações de Crédito	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	N/A	434.727,92	5,58	136.717,02	2,98
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A	N/A	4.662.215,20	59,81	2.642.363,19	57,57

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	N/A	N/A	3.132.812,82	40,19	1.947.133,69	42,43
--	-----	-----	--------------	-------	--------------	-------

f

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴ e 5

19,68

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIb)/100)]⁶

463.640,20

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2016	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l)x 100	Até o Bimestre (m)	%(m/total m)x 100
Atenção Básica	3.135.000,00	2.915.082,00	2.695.188,14	34,58	1.822.267,31	39,71
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.621.700,00	2.202.217,00	2.124.306,09	27,25	1.230.169,20	26,80
Suporte Profilático e Terapêutico	270.000,00	329.074,47	313.353,80	4,02	117.060,08	2,55
Vigilância Sanitária	57.400,00	41.000,00	23.731,17	0,30	16.818,65	0,37
Vigilância Epidemiológica	419.000,00	517.900,00	486.748,12	6,24	190.065,45	4,14
Alimentação e Nutrição	7.500,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.779.000,00	2.276.826,53	2.151.700,70	27,60	1.213.116,19	26,43
TOTAL	8.289.600,00	8.289.600,00	7.795.028,02	100,00	4.589.496,88	100,00

CONCLUSÃO

Para análise da situação de saúde de um determinado local é necessária coleta de diversas informações que incluem o perfil epidemiológico das doenças, características demográficas; informações sobre o serviço; como a disponibilidade de recursos humanos, infra- estrutura e financeiros.

Na realização deste relatório, pode-se com a coleta de alguns dados, fazer uma breve análise das ações executadas e, em alguns momentos, tivemos que nos ater apenas aos resultados apontados disponíveis, a exemplo dos dados financeiros do Sistema de Informação do Fundo Municipal de Saúde de Tomar do Geru/SE de abril a novembro de 2016 que estão tópicos no Fundo Municipal de Saúde onde encontram-se explicitados os relatórios resumidos da execução orçamentária e demonstrativos das receitas e despesas com ações e serviços públicos de saúde do 2º ao 5º bimestre de 2016. Os quais demonstram uma baixa na fonte de arrecadação municipal. Contudo, pode-se concluir que existem algumas ações que com aquisição de equipamentos, insumos e melhoramento da infraestrutura física das unidades, estas já em andamento com a construção de 01 UBS –Unidade Básica de Saúde em fase final de processo de licitatório. Foram realizadas neste período as inaugurações da Academia da Saúde na sede e da UBS Povoado Boqueirão – Abdias Antônio dos Santos (Abdias Mangabeira) - no Povoado Boqueirão na zona Rural, assinatura da ordem de serviço para construção de 01 UBS no Povoado Cascavel. Focamos também no aumento de recursos humanos que deverão trazer uma melhor qualidade dos serviços, ou não, mas algumas existirão, como redução da mortalidade infantil, intensificação das ações de prevenção do câncer de colo uterino; imunização de rotina; consultas odontológicas; intensificação de ações que reduzam os índices de infestação da dengue, esquistossomose, dentre outras ações. Neste trimestre também foram intensificadas as ações da Vigilância Epidemiológica voltadas para o combate e controle do vetor *Aedes Aegypti*, pois o país ainda encontra-se em situação emergencial de Saúde. Apontamos ainda o parecer jurídico dando ganho de causa ao município vizinho de Cristinápolis acerca de alguns povoados pertencentes ao município de Tomar do Geru, que desta forma traz

uma redução significativa nos repasses do FPM (Fundo de Participação do Município) dificultando ainda mais a gestão de saúde pública local, a estimativa de redução populacional é de aproximadamente 800 habitantes.

Maria de Fátima Fonseca Araújo

Secretária Municipal de Saúde de Tomar do Geru

EQUIPE TÉCNICA:

Solange da Gama Pinheiro
Apoio Institucional

Edlam de Souza Santos
Asses. Técnica

Adriana Teixeira
Coord. da Atenção Básica

Ecletiney Acacia Barbosa
Coord. da Vigilância Epidemiológica

Josefa Maciel L. Guimarães
Fiscal da Vigilância Sanitária

Carmem Nelma Pereira Silva
José Fábio de Jesus
Operador de Sistemas

Jacilene N. Correia de Oliveira
Sec. Executiva do CMS

ANEXOS

- RELATÓRIO COMPLEMENTAR DA VISA
- RELATÓRIO ANUAL VIG.EPIDEMIOLÓGICA
- FOTOS DE EVENTOS REALIZADOS DE ABRIL A DEZEMBRO/2016

**FOTOS DOS EVENTOS REALIZADOS DE ABRIL A
DEZEMBRO 2016**

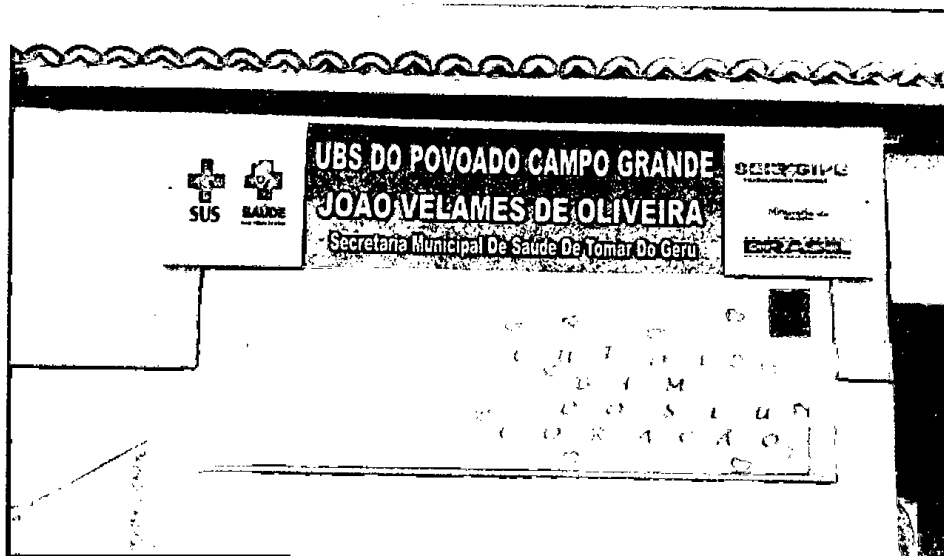
Academia da Saúde



000044
f



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: SALAS DE ESPERAS E PALESTRAS



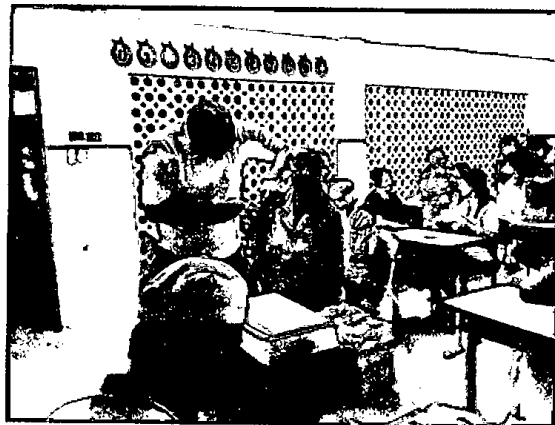
000045
f



CAMPANHA DE VACINA CONTRA INFLUENZA



f



BRIGADA ITINERANTE DO ESTADO EM COMBATE AO Aedes Aegypti

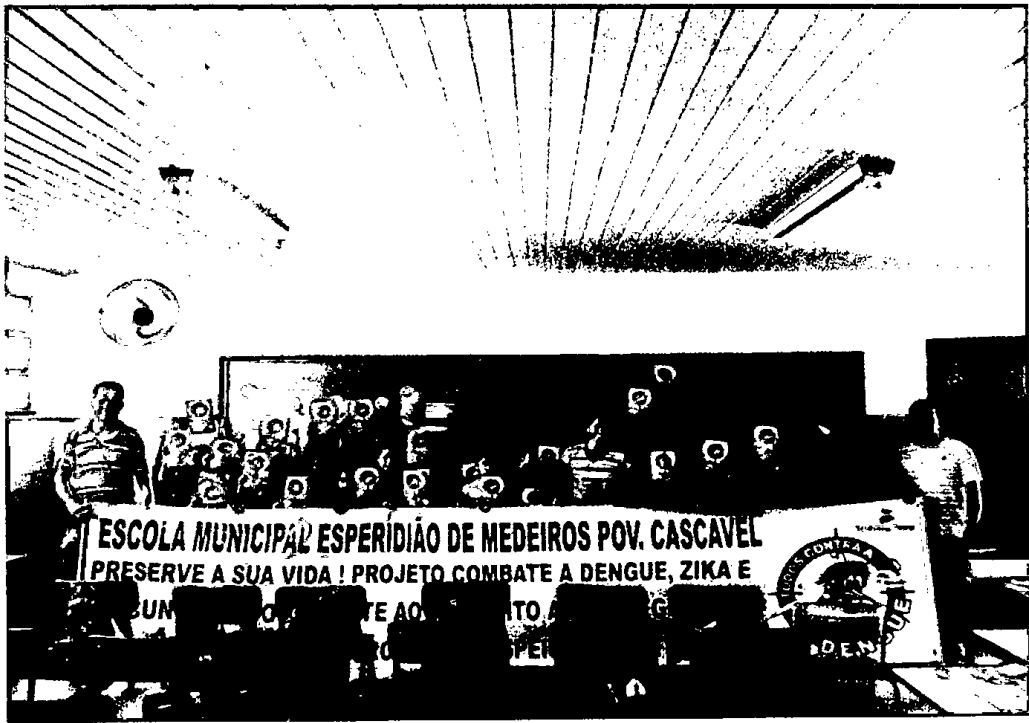


MUTIRÃO DE COMBATE AO AEDES AEGYPTI (Agentes de Endemias e Agentes de Saúde)



f

**SEMANA SAÚDE NA ESCOLA
COMBATE AO AEDES AEGYPTI**



Reunião Conselho Municipal de Saúde



AUDIÊNCIA PÚBLICA - RELATÓRIOS do 1º e 2º QUADRIMESTRES - FMS

